**AMOSTRA DA REDUÇÃO DA COBERTURA VACINAL EM CRIANÇAS MENORES DE 1 ANO NO BRASIL ENTRE 2018 E 2023**

Thauane Joshua Santos Sousa1; Milena Porto Tomaz2; Samuel Sotero Lourenço3 ; Ana Carolina Buta Pereira 4.

1Graduando em medicina pelo Centro Universitário do Planalto Central Apparecido dos Santos, Brasília - DF, med.thauane@gmail.com;

2Graduando em medicina pelo Centro Universitário do Planalto Central Apparecido dos Santos, Brasília - DF, milenaportomazzz@gmail.com;

3Graduando em medicina pelo Centro Universitário do Planalto Central Apparecido dos Santos, Brasília - DF, samuel.lourenco@medicina.uniceplac.edu.br ;

4Médica Residente em Pediatria no Hospital Regional de Taguatinga, Brasília - DF, anacarolbuta@gmail.com.

**INTRODUÇÃO:** O avanço da vacinação proporcionou o controle de doenças imunopreveníveis no Brasil, demonstrando a importância dos programas de imunização. Diante disso, o Programa Nacional de Imunização (PNI) ampliou os serviços de atenção à saúde para além dos centros urbanos e garantiu o acesso universal e gratuito às vacinas. Por conseguinte, a cobertura vacinal em menores de um ano alcançou 95% de aceitação da população brasileira desde 1990. Atualmente, o calendário vacinal infantil possui diversos imunobiológicos, sendo grande parte deles referentes ao primeiro ano de vida. Contudo, dados divulgados pelo Sistema de Informações (SI-PNI) ilustram a queda significativa de vacinação em crianças menores de 1 ano no Brasil nos últimos 5 anos, sendo um alvo de preocupação para o sistema de saúde. **OBJETIVOS:** Amostrar a redução da cobertura vacinal em crianças menores de um ano nos últimos 5 anos no Brasil e seus impactos para sociedade brasileira. **METODOLOGIA:** Realizou-se buscas nas bases de dados do Pubmed/Medline e SciELO através do uso dos Descritores em Ciências da Saúde: “Cobertura Vacinal” e “Brasil”, tais descritores foram utilizados através do Operador Booleano AND. Foram selecionados 7 trabalhos, entre 2018 e 2023, que atenderam a critérios de originalidade, incluindo os idiomas português e inglês. Foram excluídos artigos cujos temas não estavam de acordo com o objetivo do estudo. Também foi realizada uma pesquisa no Banco de Dados do Sistema Único de Saúde para Imunização e Cobertura Vacinal no Brasil entre 2018 e 2023. **REVISÃO DE LITERATURA:** O PNI, após ser implementado no Brasil, promoveu a elevação das taxas de cobertura vacinal, a qual é de extrema importância para controle e eliminação de doenças transmissíveis visando sua erradicação em território nacional. Entretanto, nos dados analisados, foi observado que nos últimos anos houve uma redução expressiva da cobertura vacinal, em especial a Bacilo de Calmette e Guérin (BCG), poliomielite e tríplice viral em vários municípios brasileiros. Acredita-se que essa redução esteja relacionada a fatores históricos, socioculturais, socioeconômicos e informações falsas veiculadas em mídias sociais, além dos desafios de acesso à informação e à vacinação. Percebe-se a diminuição do conhecimento dos riscos oferecidos pelas doenças e o aumento da preocupação relacionada aos efeitos colaterais das vacinas. O programa ainda enfrenta dificuldades como: planejamento de distribuição igualitária em toda população, redução das campanhas de divulgação, veiculação de notícias falsas e falta de estrutura para controle de efeitos adversos. Ademais, a queda nas taxas de imunização contra doenças impacta diretamente na sociedade brasileira, tendo uma grande repercussão negativa sobre cuidados em saúde no Brasil. **CONCLUSÃO:** O PNI significou um grande avanço no que se refere ao cuidado com o paciente pediátrico e demonstrou-se ser uma ferramenta proficiente para a cobertura vacinal em território nacional. Apesar da sua eficácia, percebe-se que nos últimos 5 anos a taxa de adesão e, consequentemente, a cobertura vacinal no Brasil vêm decaindo, especialmente por conta da divulgação de notícias falsas acerca da vacinação em crianças e seus impactos na saúde pública. Dessa forma, conclui-se que é necessário o estabelecimento de políticas públicas atinentes à promoção e conscientização para melhor adesão à imunização em pacientes pediátricos nos dias atuais.

**PALAVRAS-CHAVE:** Brasil; Cobertura Vacinal; Criança; Programa Nacional de Imunização.

**REFERÊNCIAS:**

ARROYO, L.H. *et al*. Áreas com queda da cobertura vacinal para BCG, poliomielite e tríplice viral no Brasil (2006-2016): mapas da heterogeneidade regional. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 36, 2020.

BRASIL. **Ministério da Saúde**. SI-PNI (Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações). Informações estatísticas - coberturas. [2018]a. Disponível em: <[http://pni.datasus. gov.br/inf\_estatis tica\_cobertura.asp](http://pni.datasus.gov.br/inf_estatistica_cobertura.asp)>. Acesso em: 20 de out. de 2023.

FONSECA, K.R.; BUENAFUENTE, S.M.F. Análise das coberturas vacinais de crianças menores de um ano em Roraima, 2013-2017. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 30, p. e2020195, 2021.

LA PORTA, M.L.; LIMA, E. Vacinação infantil sofre queda brusca no Brasil. **Fiocruz**, Rio de Janeiro, 19 de out. de 2022. Disponível em: <[https://portal.fiocruz.br/noticia/vacinacao-infantil -sofre- queda- brus ca-no-brasil](https://portal.fiocruz.br/noticia/vacinacao-infantil-sofre-queda-brusca-no-brasil)>. Acesso em: 28 out. 2023.

SATO, A.P.S. Pandemia e coberturas vacinais: desafios para o retorno às escolas. **Revista de Saúde Pública**, v. 54, p. 115, 2020.

SATO, A.P.S. Qual a importância da hesitação vacinal na queda das coberturas vacinais no Brasil?. **Revista de Saúde Pública**, v. 52, 2018.

SOUZA, J.F.A. *et al*. Cobertura vacinal em crianças menores de um ano no estado de Minas Gerais, Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 27, p. 3659-3667, 2022.

VIEIRA, E.W. *et al*. Estrutura e localização dos serviços de vacinação influenciam a disponibilidade da tríplice viral no Brasil. **Revista Mineira de Enfermagem**, v. 24, p. 1-6, 2020.